



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0355

IMUNOLocalização dos receptores androgênico e de IGF-1 na glândula de coagulação de ratos (UCHB) frente ao alcoolismo crônico experimental

Fabio Montico (Bolsista FAPESP), Eduardo Marcelo Cândido, Wagner José Fávaro, Francisco Eduardo Martinez e Profa. Dra. Valéria Helena Alves Cagnon Quitete (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O alcoolismo exerce efeitos prejudiciais sobre as diferentes glândulas sexuais acessórias. Os objetivos desse estudo foram analisar as alterações na glândula de coagulação de ratos submetidos ao uso crônico de álcool, bem como possíveis recuperações. Trinta ratos (10 Wistar e 20 UChB) foram divididos em três grupos: controle, que recebeu água ad libitum; alcoolista, que recebeu etanol a 10^o G.L.; e abstinente que recebeu dieta similar por 120 dias e, em seguida, água. Após 150 dias, os animais foram sacrificados e amostras da glândula foram coletadas para análises de microscopia de luz e imunolocalização de AR e IGF-1R. Nos animais alcoolistas e abstinentes houve diminuição do plegueamento da mucosa, atrofia epitelial e hipertrofia estromal. Nos animais controles, detectou-se intensa marcação de AR em células luminiais, basais e estromais; já nos outros grupos houve marcação fraca, predominantemente nos dois últimos tipos celulares. O IGF-1R mostrou-se intensamente marcado no estroma dos animais alcoolistas e abstinentes, comparados aos controles. Portanto, o uso crônico de álcool causou alterações morfológicas e moleculares na glândula de coagulação, demonstrando diminuição dos receptores androgênicos e aumento de IGF-1R tanto nos grupos alcoolista quanto abstinente. Tal fato aponta o álcool como estimulante de proliferação celular no órgão, favorecendo a patogênese.

Morfologia - Glândula de coagulação - Alcoolismo